Documento de trabalho sobre articulação da coordenação nacional com as equipas regionais e com os projetos

Na 11ª reunião das equipas de coordenação nacional e regional do Programa Bairros Saudáveis, realizada em 19.11.2021, procedeu-se a uma reflexão sobre a articulação da coordenação nacional com as equipas regionais, tendo-se concluído que era necessário um reforço da ligação entre a equipa nacional e as equipas regionais e entre as equipas regionais e os projetos no terreno.

Propostas apresentadas

1. Para melhorar a articulação entre a coordenação nacional e as equipas regionais

- participação, semanal ou quinzenal, de uma pessoa de cada equipa regional nas reuniões de coordenação do núcleo executivo nacional, que têm lugar, em formato misto, todas as quintasfeiras às 10h00 e duram cerca de uma hora. O objetivo destas reuniões é acompanhar o cronograma, estabelecido ao dia, das tarefas do Programa nas suas múltiplas frentes;
- reuniões regulares da equipa nacional com cada uma das equipas regionais (pelo menos uma por mês), para acompanhar a evolução dos projetos no terreno e encontrar soluções para as dificuldades encontradas;
- reuniões bimensais da equipa nacional com todas as equipas regionais, para avaliar a evolução do Programa e propor medidas, sempre que necessário.
- 2. Para aumentar o envolvimento das equipas regionais com os projetos
- envio pelo secretariado do Programa, a todas as equipas regionais, da lista de **nome e contactos da pessoa de contacto de cada projeto** da região;
- acompanhamento pelas equipas regionais, na medida do possível, das agendas dos projetos colocadas na agenda do Jornal dos Bairros Saudáveis;
- repartição do acompanhamento dos projetos entre os membros da equipa regional (por exemplo por distrito, como já fez a ECR Centro).
- 3. Para disponibilizar ferramentas que possam ajudar os projetos a melhorar e auto-avaliar o seu trabalho
- preparação, pela equipa nacional, de **ações de formação num formato que permita boa interação** entre todos (máximo 20 ou 25 pessoas), mediante inscrição dos interessados. Foi apresentada por Aitor Varea uma ferramenta de auto-avaliação e empoderamento, a apresentar em ações de formação dirigidas a cada equipa regional, com a participação de um número restrito de projetos, selecionados aleatoriamente entre todos os projetos que queiram inscrever-se nessa formação. Estas ações podem ser replicadas depois, pelas próprias equipas regionais, para os restantes projetos da região que o pretendam.
- se necessário, **reforço dos meios humanos** de cada equipa regional, com pedido à coordenadora nacional para levar essa necessidade ao conhecimento das tutelas, através dos membros que fazem parte da Entidade Responsável.

Decisões consensualizadas

As decisões práticas consensualizadas na reunião foram as seguintes:

- cada equipa regional levará a estas propostas à respetiva equipa para as debaterem e se reorganizarem da melhor forma que entenderem;
- a equipa nacional irá convocar uma reunião urgente com a equipa regional de Lisboa e Vale do Tejo, que sofreu alterações na coordenação e composição, para fechar a nova composição da equipa;
- a equipa nacional irá promover uma ronda de reuniões com cada equipa regional para debater a situação dos projetos na região, bem como o calendário e formato das novas sessões de esclarecimento e das ações de formação a nível regional.

19.11.2021

A coordenadora nacional

Helena Roseta